



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Desobstrução Do Cateter Venoso Central Em Neonatos: Revisão Integrativa

Autores: CAROLINA MATHIOLLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ADRIANA VALONGO ZANI

Resumo: Introdução: O uso do cateter venoso central é bastante difundido entre os neonatos hospitalizados, pois muitos destes bebês necessitam de terapia intravenosa prolongada. Concomitante ao uso deste dispositivo, tem-se as suas complicações que são de causas infecciosas, mecânicas e trombóticas. Objetivo: Compilar, por meio da literatura científica, as soluções utilizadas para a desobstrução do cateter venoso central em neonatos. Método: Diante da seguinte pergunta de pesquisa: 'Quais as soluções utilizadas para a desobstrução do cateter venoso central em neonatos?' Foi realizada uma revisão de integrativa com artigos publicados entre o período de maio de 2001 a maio de 2021. A busca foi desenvolvida no mês de junho nas bases de dados PUBMED, Web of Science, SCOPUS, BVS e Cochrane, com os descritores: Catheter Obstruction OR Catheterization, Central Venous OR Vascular Patency OR Permeability AND Infant, Newborn OR Intensive Care, Neonatal. Foram excluídos artigos de revisão. Não houve limitação de idioma. Foi necessário ampliar a busca de 10 para 20 anos, pois em um primeiro momento, os últimos 10 anos, somente dois artigos estavam de acordo com os critérios de inclusão. Quando a busca foi ampliada para os últimos 20 anos, incluiu-se mais cinco artigos para a pesquisa. Resultados: Foram selecionados sete artigos, sendo que um é brasileiro e seis são estadunidenses. Em relação ao tipo de estudo, três são multicêntricos, dois retrospectivos, um prospectivo e um experimental. Sobre os participantes das pesquisas, três eram exclusivamente com neonatos, dois eram com crianças e neonatos e um era com adultos, crianças e neonatos. Em relação à substância utilizada para a desobstrução dos cateteres venosos centrais, um indica o uso de uroquinase, cinco de alteplase e um de heparina. Já sobre os efeitos adversos da desobstrução, a sepse esteve presente em dois artigos, a hemorragia em dois, a ruptura em um e a ausência de efeitos adversos observados foi relatada em três artigos. Conclusão: Conclui-se que há uma predominância em estudos internacionais em relação aos nacionais. Além disso, faltam evidências científicas recentes a respeito da melhor substância utilizada para a desobstrução de cateteres venosos centrais em neonatos.